

AO N.º 1588 DO



Suas Magestades e Altessas passam sem novidade em suas importantes saudes.



O nobre ladrão valido continua em Gualdim Paes a gosar dos fructos de seus roubos, e passa sem novidade em sua importante saude.

Theatro de D. Maria II.



evantou-se o estandarte da revolta! Salomão 1.º acaba de ligar-se com Marsigliani 2.º e com a rainha de Sabah, e contra a fé dos tratados, e direito das gentes, sem prévia declaração de guerra, invadiu os estados de Corradini!

Debaixo de arditosas promessas conseguiu fazer desertar do exercito italiano a sua velha guarda.

Essas virtudes, que pela sua mansidão e avançada idade pareciam dever morrer abraçadas á bandeira de S. Carlos, acabam de dar uma prova da mais completa indisciplina e desmoralisação!! E a historia terá de cobrir de vituperio cincoenta annos de honrosos serviços! Força com tudo é confessar que Salomão 1.º resolveu uma grande questão humanitaria.

Era necessario um asylo para a velhice desvalida, Salomão acaba de o instituir.

D'ora ávante as perúas reformadas, inrugadas, pezadas, e aleijadas terão o seu hospital de Runa na Praça de D. Pedro! Ah! passarão os dias e as noites a engordarem á sombra dos bastidores para casarem com marujos belgas, que um dia aportarão á Lusitania em procura de mais carinhosos para seus filhos!

A alliança entre as perúas de S. Carlos e os camellos de D. Maria, é uma questão de moral e de historia natural, digna de ser tratada pela academia das sciencias.

A guerra entre os dois campos está pois declarada, e com prazer annunciámos que parte do exercito ainda se conserva fiel a Corradini. Pelo seu lado estão as tropas ligeiras, porém tudo quanto era cavallaria pezada passou para o campo inimigo.

Segundo affirma a Gazeta de Bresláu, Bonifacio Marsigliani foi o chefe da rebelião, e pelas ultimas noticias de Cologne (não confundir com agua de Colonia) a snr.ª Schira submetteu-se a Salomão, e a

snr.ª Poletti veio engrossar as fileiras Corradini. Os camellos conservam-se fieis a Salomão.

A defeccão Marsigliani é o assumpto de todas as conversações, parece com tudo, que Felix de la Catana com as suas velhas será chamado a S. Carlos para substituir o antigo Jallachicha do corpo de baile. Ignora-se o partido que seguirá a Chica: parece que pedirá tempo para se decidir.

Salomão 1.º mandou recrutar ao Indostão mais seis camellos, e convidou o célebre Vioti a vir tomar o commando do exercito feminino. Já se vê que o poder Marsigliani é ephemero. O padre Batota, Firmino de S. Carlos, e Rebellinho pronunciaram-se a favor de Salomão.

O conde de tomar continua em Gualdim Paes com um emissario castelhano a occupar-se d'esta grave questão, a qual sem duvida, muito deve influir na politica do governo. Pedimos ao Estandarte que espere mais alguns dias.

A' ULTIMA HORA.

Por um correio extraordinario chegado de Cacilhas, onde a illustre Chica se acha a banhos, recebemos a importante noticia de ter esta cavalheira escripto ao conde de tomar perguntando-lhe qual a linha de conducta que deve seguir neste conflicto! O conde de tomar, depois de consultar o emissario castelhano, resolveu submeter a questão ao gabinete de Madrid.

Sabe-se que gira entre as perúas dissidentes muito ouro estrangeiro; isto explica a extraordinaria baixa das notas.

Logares e dias

Que daqui por diante se devem reputar inviolaveis.



da Estrella.

O redactor do Diario e o Recta-Provincia durante o Entrudo.

O Joãosinho na Quaresma.

O Commendatore em dia de S. Jeronymo.

Os cabralistas em geral no dia dos santos Innocentes.

Os deputados em quanto estiver em scena o Templo de Salomão:

As litteratas em quanto se representar a Constança no Gymnasio.

Esta medida pôde tornar-se extensiva a algumas ruas:

Não pôde ser preso no Poço dos Negros o redactor principal da Lei.

N' Ajuda o dr. Agostinho Aibano.

Nas Necessidades qualquer empregado.

Na feira da ladra José dos conegos.

Na rua da Emenda o Rebellinho.

Nas Chagas qualquer victima dos ultimos acontecimentos.



entendem alguns jornaes, que o conde de tomar se acha no seu castello de Gualdim Paes com um hespanhol, e que ambos tratam de grande marosca politica. Julgamos que o estado não periga. O conde de tomar fô visitat as suas

propriedades com o viajante castelhano, e mostrar-lhe á vista dellas como se rouba em Portugal.

Parallelos



emos a praça de D. Pedro, a praça de D. Fernando, o theatro de D. Maria, o theatro de D. Fernando, Grana-deiros da rainha, Lanceiros da rainha, batalhão da carta e da rainha, artilheria da carta, damas da rainha, paço da rainha, fragata D. Fernando, fragata D. Maria, vapor D. Luiz, rua Bella da Rainha, rua de Bragança. O povo tem a divida nacional!!



illustre valido foi visitar as suas propriedades de Gualdim Paes; parece comprára novos bens na villa de Thomar, e que para alli serão conduzidas as pedras e madeiras do palacio d' Ajuda!!!!



Pessoas bem informadas dizem que José dos Conegos declarára aos seus amigos, que continuaria a hostilisar seu irmão em quanto este não dividisse com elle fraternalmente os roubos que está cometendo. Quer levar rasca na asadura, por serem ambos filhos da mesma mãe.

Bize que Antonio de tomar se retirara para o castello de Gualdim Paes, por não poder por mais tempo presenciar a perseguição que o *Commendatore* faz aos ladrões. — O coração sensível do nobre conde não pôde supportar a desgraça dos seus semelhantes!!

E' falso ter sido demittido por ladrão o sr. Vidal do thesouro; o *Commendatore* protege cada vez mais este honrado empregado.

Não podemos deixar de recomendar aos amadores de grago as traducções completas de Marianno José Cabral, que brevemente serão traduzidas em portuguez.

Este virtuoso manebro, digno de melhor sorte, tem tido a coragem catónica de lèr todos os artigos do padre Lacerda. Com isto temos feito o seu elogio.

ANNUNCIOS

PREÇOS CORRENTES NO MERCADO.
 Notas do banco a..... 1\$110 rs.
 Casacas de empregados publicos, sendo novas (empres-timo)..... 2\$400 rs.
 Calça, idem..... \$800 rs.
 Quinzenas, pouco procuradas.

No escriptorio da redacção do *Diario do Governo* vendem-se auroras por grosso e miúdo.
 Também se recebem encomendas para o Rio de Janeiro.

Q conde de tomar, tendo-se ausentado por algum tempo d'esta capital, e não tendo podido despedir-se dos seus numerosos amigos da alfandega, das sete casas e do thesouro, lança mão do Supplemento, como um dos jornaes mais sizudos d'esta capital, e pede desculpa da omissão involuntaria.

EDITOR RESPONSÁVEL — MANOEL DE JESUS COELHO. — Typ. de M. de Jesus Coelho — Rua do Poço dos Negros N.º 54.



Posições do Empregado publico.

Lith. Rio Crucifixo N.º 3.